

ATA DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DE MANGARATIBA

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se, na Praça Robert Simões, no Centro de Mangaratiba – RJ, nas dependências da quadra de esportes, a Primeira Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Mangaratiba, etapa preparatória para a Quinta Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, cujo tema foi: "Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas." A Conferência teve como objetivo discutir e fortalecer políticas públicas voltadas às mulheres, considerando sua diversidade e garantindo condições para o pleno exercício da cidadania, dignidade e autonomia. O evento foi organizado pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, em parceria com o recém-criado Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres – CODIMM, instituído pelo Decreto nº cinco mil cento e cinquenta e quatro, de treze de junho de dois mil e vinte e cinco. Dando início à abertura, a cerimonialista Sra. Cida Angelo fez a apresentação da conferência, destacando que a igualdade de gênero é passo determinante para a construção de uma sociedade justa e livre. Afirmou que a consolidação de políticas de Estado que contemplem as mulheres em sua diversidade, assegurando condições para que vivam com dignidade e exerçam plenamente sua cidadania, é premissa fundamental de uma sociedade democrática. Nesta perspectiva, realizou-se a Primeira Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Mangaratiba – RJ, com o objetivo de promover debates centrais voltados ao fortalecimento das políticas públicas para mulheres, inserindo-se na Quinta Conferência Nacional de Políticas para Mulheres. Em seguida, a cerimonialista convocou as autoridades para a composição da mesa, que foi formada pelas seguintes autoridades: Prefeito Sr. Luiz Cláudio Ribeiro, Primeira-dama Sra. Marcela Ribeiro, Secretária Municipal da Mulher Dra. Gabriela Angelo, Secretário de Segurança Sr. Anderson Quadros, Subsecretária de Direitos Humanos Sra. Tainara Costa, Representante da Secretaria Estadual da Mulher Sra. Aline Inglez, Representante do Conselho Estadual Sra. Elza Serra (que se ausentou posteriormente), Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Sra. Raquel Bertino, Conselheiras do CODIMM: Marina Barros, Lili Morais, Esther Soares, Vânia Guerra, além de representantes do CREAM e Arte Viva. A cerimonialista Sra. Cida Angelo também registrou a presença da representante da Saúde Básica, Sra. Gabriele Melo, e do Secretário Municipal de Cultura, Sr. Nelson Leite, solicitando uma salva de palmas em homenagem ao seu aniversário. Ao final da apresentação, agradeceu a presença de todos os secretários e participantes, desejando uma excelente conferência. Na sequência, houve a execução do Hino Nacional e do Hino Municipal. Logo após, a Sra. Norma Braga realizou a leitura do Regimento Interno, informando que os envelopes distribuídos continham um QR Code para que os participantes pudessem acompanhar a leitura digitalmente. O regimento foi lido e aprovado por aclamação. Em seguida, a cerimonialista concedeu a palavra às autoridades presentes, iniciando com a representante do CODIMM, Sra. Lili Morais, que agradeceu a todas as conselheiras e à Secretária da Mulher, Gabriela Angelo, pelo trabalho incansável em prol das políticas públicas para as mulheres no município. Na sequência, a Sra. Raquel Bertino destacou o trabalho da Secretaria de Meio Ambiente, sua representatividade e o olhar atento ao trabalho das mulheres. A cerimonialista agradeceu sua participação e convidou a Subsecretária de Direitos Humanos, Sra. Tainara Costa, que




iniciou sua fala lembrando o Dia Internacional da Mulher Negra, exaltando as lutas antirracistas e a importância de políticas públicas que representem todas as mulheres. Agradeceu ao prefeito e a todos os ouvintes. Na continuidade, a cerimonialista concedeu a palavra ao Secretário de Segurança, Sr. Anderson Quadros, que agradeceu aos presentes e ao prefeito por dar voz às mulheres. Em seguida, a Primeira-Dama, Sra. Marcela Ribeiro, falou sobre a importância da consciência das mulheres e agradeceu a presença de todas. Logo após, ouvimos a representante da Secretaria Estadual da Mulher, Sra. Aline Inglez, que agradeceu o convite, parabenizou pela realização da conferência em praça pública e afirmou que esse formato representa elevação e valorização da população, destacando a força de uma sociedade civil com conselho e secretaria atuantes. A Secretária da Mulher, Dra. Gabriela Angelo, declarou que o dia era lindo e marcante por se tratar da primeira conferência municipal de políticas para as mulheres. Agradeceu ao prefeito pelo suporte e por sua luta para que essa conquista fosse possível. Apresentou as conselheiras e agradeceu a todas. Destacou a importância da participação das mulheres nos espaços de poder, incentivando a união por causas comuns e a valorização de cada conquista. Enfatizou a importância das propostas para serem encaminhadas às esferas estadual e nacional. O Prefeito Luiz Cláudio Ribeiro agradeceu à Secretaria de Estado, com quem tratou sobre a criação da Secretaria da Mulher, que já conta com sete meses de existência e demonstra responsabilidade com sua pauta. Declarou ser admirador das mulheres e ressaltou o prazer de trabalhar com elas, e elogiou a Sra. Vânia Guerra pelo comprometimento com a pauta das mulheres quilombolas. A cerimonialista Sra. Cida Angelo agradeceu a presença da Patrulha Maria da Penha e anunciou a apresentação cultural da cantora Daniele Valente, que iniciou com uma salva de palmas para a Secretária da Mulher e para o Prefeito, entoando a canção "Culto ao Afro-Brasileiro", premiada em dois mil e vinte e três, além da música "Maria Maria", de Milton Nascimento. Em seguida, convidou a própria cerimonialista para interpretar a canção "Queria que você soubesse". Na sequência, a cerimonialista realizou a entrega dos certificados e desfez a mesa de abertura, agradecendo a todos os participantes e também aos funcionários da CEDAE, que prestaram apoio com o fornecimento de água. Dando continuidade à programação, a cerimonialista convidou a Sra. Iosana Mathias, presidente do Quilombo Santa Justina e Santa Isabel, para compartilhar seu testemunho sobre a luta e resistência no território quilombola. Sra. Iosana Mathias afirmou que participar da conferência é motivo de orgulho por representar avanços históricos. Declarou que ser quilombola é um pertencimento, e que a identidade do povo não será apagada. Enfatizou a importância de políticas públicas que garantam educação, capacitação e assistência aos direitos das comunidades. A mulher negra, segundo ela, pode e deve ocupar todos os espaços. Lembrou da paralisação da Rodovia Rio-Santos, durante o Ano Novo, em busca de luz elétrica para o território, conquista agora encaminhada com o programa Luz para Todos. Encerrando sua fala, devolveu o microfone à cerimonialista, que apresentou a palestrante, Sra. Aline Inglez, que iniciou sua participação reafirmando os fundamentos do tema e dos eixos da 5ª Conferência Nacional, fazendo uma retrospectiva histórica das lutas femininas a partir da Constituição de mil novecentos e oitenta e oito. Abordou temas como igualdade salarial, direito ao voto, enfrentamento à violência e a atuação das mulheres na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ressaltou ainda que, ao longo do mês, participou de diversas conferências em diferentes municípios, destacando que a Conferência de Mangaratiba foi a mais democrática de todo o Estado do Rio de Janeiro, por ter sido realizada em uma praça pública e por dar voz ativa à

Quilombola

sociedade civil, promovendo um espaço verdadeiramente participativo e acessível. Às doze horas, a cerimonialista informou o início do intervalo para o almoço, com retorno previsto para às quatorze horas. Pontualmente às quatorze horas, a cerimonialista convocou os participantes para a retomada dos trabalhos. Às quatorze horas e quinze minutos, houve a apresentação do Grupo Teatral Reviver. Após a Secretária da Mulher, Dra. Gabriela Angelo, falou sobre a importância de um olhar sensível nos casos de emergência e dos cuidados com a saúde mental da mulher. Na sequência, nova apresentação cultural com a cantora Daniele Valente, que homenageou a cantora Preta Gil com a música "Sinais de Fogo". A secretária da mulher, Dra. Gabriela Angelo, fez a leitura do tema central, dos eixos e das linhas norteadoras, explicando a dinâmica dos grupos de debate, onde seriam formuladas e aperfeiçoadas propostas – tanto oriundas das pré-conferências quanto novas recomendações de âmbito municipal. Encerrados os debates em grupo, foram aprovadas as seguintes propostas: Eixo Quatro - Enfrentamento à violência e garantia de direitos.

Primeira proposta: Criação de um Fundo Nacional de Proteção Integral à Mulher, vinculado à Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, com repasse fundo a fundo para estados e municípios. O fundo deverá garantir dignidade, igualdade e acesso à justiça. Eixo Um: Participação política e representatividade feminina. Segunda proposta: Reserva de trinta por cento das cadeiras legislativas para mulheres, garantindo maior participação nos espaços de decisão. Eixo Dois: Autonomia econômica e justiça social.

Terceira proposta: Criação de confecções públicas compostas por costureiras e artesãs, fortalecendo o empreendedorismo feminino local, com foco no turismo, setor hoteleiro e demais áreas, em parceria com o poder público e setor privado, promovendo inserção no mercado e desenvolvimento da economia local. Ao final, foi realizada a eleição das delegadas, com as seguintes candidatas: Sra. Vânia Guerra, Sra. Marina Barros, Sra. Lili Moraes e Sra. Mailde Moura. Após o processo de votação, foi eleita como delegada titular a Sra. Lili Moraes com dezessete votos, sendo escolhidas como suplentes a Sra. Marina Barros, com dez votos e a Sra. Mailde Moura, com quatro votos. Ressalta-se ainda que já havia uma vaga nata existente, ocupada pela Sra. Gabriela Ângelo, também na condição de delegada titular. Nada mais havendo a tratar, a Primeira Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Mangaratiba foi oficialmente encerrada, sendo destacada a relevância do evento para a promoção da igualdade de gênero, o fortalecimento da participação feminina nas esferas de poder e a construção de políticas públicas efetivas para as mulheres do município.

Para constar, eu, Norma Braga de Sá, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelas autoridades presentes, para que produza seus efeitos legais.

Mangaratiba, vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e cinco.



Norma Braga de Sá



1ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Mangaratiba

Tema geral: Mais democracia, mais igualdade e mais conquista para todas

RELATÓRIO DE PROPOSTAS ELABORADAS NA PRÉ-CONFERÊNCIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2025 –

PRAIA DO SACO

EIXO 1 – Participação Política e Representatividade Feminina - Democracia com mais mulheres nos espaços de decisão

1. Proposta de Reserva 30% de Cadeiras Legislativas para Mulheres;
2. Garantia de repasse direto do Fundo Eleitoral para candidaturas femininas;
3. Realização de Seminários, Fóruns e conferências destacando a importância da participação feminina em todos espaços.
(semestralmente em cada Distrito)
4. Proposta de nomeação de no mínimo 30% de mulheres no secretariado municipal.



RELATÓRIO DE PROPOSTAS ELABORADAS NA PRÉ CONFERÊNCIA REALIZADA NO DIA: 04 DE JULHO DE 2025 –
CONCEIÇÃO DE JACAREÍ

EIXO 2 – Autonomia Econômica e Justiça Social

Conquista com renda, trabalho digno e valorização da economia popular

Perguntas norteadoras:

- Como gerar mais oportunidades de emprego, renda e capacitação para as mulheres da cidade?
- Que políticas públicas precisam ser criadas ou fortalecidas para apoiar mulheres artesãs, empreendedoras, agricultoras, pescadoras e catadoras?
- Como valorizar o trabalho de cuidado (maternidade, idosos, casa) que muitas vezes recai sobre as mulheres?

1. Criação de confecções públicas constituídas por mulheres costureiras e artesãs, fortalecendo o empreendedorismo local. Direcionando ao (turismo), ramo hoteleiro e outros, garantindo o aproveitamento no mercado de trabalho e economia local em parceria com poder público e setor privado.

2. Revisão e aumentar a carga horária das Creches e escolas municipais de forma que seja compatível com a carga horária de trabalho;

3. Garantia de cota de 30% para mulheres nas empresas privadas que prestam serviço para o poder público;

4. Prioridade para as mulheres artistas nos eventos culturais promovidos pela prefeitura.



**RELATÓRIO DE PROPOSTAS ELABORADAS NA PRÉ CONFERÊNCIA REALIZADA NO DIA 02 DE JULHO DE 2025 -
ITACURUÇÁ**

EIXO 3 – Mulheres e Território: Sustentabilidade, Cultura e Identidade

Mais democracia também nos saberes e modos de vida das mulheres locais

Perguntas norteadoras:

- Como fortalecer a voz e os direitos das mulheres caiçaras, quilombolas, indígenas, rurais e periféricas?
- Como as mulheres contribuem para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável?
- Que saberes e tradições femininas precisam ser valorizadas e visibilizadas em nossa cidade?

1. Criar mapeamento participativo, considerando cada grau de conhecimento e reconhecimento, suas lideranças feitas por agentes de mobilização social, a cada dois anos;
2. Construir documentários, documentação de receita, rotas culturais, ecológicas e medicinais dos territórios através de incentivos fiscais por editais programas gerais a cada dois anos;



3. Formar sobre direitos ambientais, políticas públicas, regularização de territórios, participação de conselhos e espaços de decisão com capacitação feito com parcerias com instituições de ensino com duração de seis meses, duas vezes ao ano;
4. Promover campanhas de valorização das mulheres do território, as reconhecendo como protetoras da natureza, da cultura e da identidade local pela Secretaria da Mulher, anualmente, no mês da mulher;
5. Criar um Projeto de Lei Municipal para o reconhecimento do coletivo de mulheres tradicionais pela câmara municipal, em conjunto com o coletivo para o ano de 2026.



RELATÓRIO DE PROPOSTAS ELABORADAS NA PRÉ CONFERÊNCIA REALIZADA NOS DIAS: 25 DE JUNHO E 02 DE JULHO DE 2025 – PRAIA DO SACO E ITACURUÇÁ

EIXO 4 – Enfrentamento à Violência e Garantia de Direitos

Igualdade com proteção, dignidade e acesso à justiça

Perguntas norteadoras:

- A rede de enfrentamento à violência está funcionando? As mulheres sabem como buscar ajuda?
 - Como ampliar a proteção às mulheres em situação de violência doméstica, sexual ou institucional?
 - Que papel podem ter os serviços de saúde, educação e assistência social na prevenção da violência?
1. Criar o Fundo Nacional de Proteção Integral à Mulher, como instrumento financeiro vinculado à Secretaria Nacional de Política para Mulheres, com repasse fundo a fundo para estados e municípios. Voltado à superação da violência, garantia de dignidade, igualdade e oportunidade de acesso à justiça;
 2. Divulgação em ampla escala, em mídias sociais, com informações que contemplem a conscientização contra as violências e seus indicadores municipais e sobre os direitos das mulheres, assim como as ações e serviços voltados para a proteção e garantia de direitos;



3. Implementar o plantão 24h na delegacia, com plantonista do sexo feminino, capacitada, para o atendimento e registro de ocorrência de violência;
4. Aprimoramento das políticas públicas de atendimento às mulheres nos sistemas de segurança pública, saúde, assistência social, justiça e acolhimento, com ênfase na humanização, não revitimização, no acesso qualificado e na efetividade das ações;
5. Capacitação da rede de enfrentamento à violência contra à mulher com foco na inclusão e diversidade.